

Mano Menezes destaca coragem do Fluminense em vitória sobre o Cruzeiro

Treinador garantiu que não se preocupa com cobranças extracampo e explica modificações no time titular

Mano Menezes destacou a coragem que o Fluminense teve para vencer o Cruzeiro, na noite desta quinta-feira (3), no Maracanã, pela 29ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, que tira a equipe momentaneamente da zona de rebaixamento da competição.

Além de deixar o bloco dos quatro últimos, o Fluminense quebrou um jejum de três derrotas consecutivas e voltou a pontuar na competição. Com o triunfo, o Tricolor chegou aos 30 pontos, dois a mais que o Vitória, o primeiro time do Z4.

“A equipe teve um comportamento de jogo importante. Era o que, conversando entre a gente, nos faltou. Tivemos coragem de marcar na frente. Tivemos posicionamento na maior parte dos casos para inibir o adversário. Isso deu um pouco de confiança para a equipe”, analisou.

Mano explicou o jejum de vitórias do Fluminense. Nos seus primeiros jogos, a equipe ficou cinco partidas sem derrotas e ainda emendou uma sequência de quatro vitórias consecutivas.

“A gente tem um pouco de experiência nisso. Já viu que quando uma equipe está muito mal colocada como estávamos, você consegue muitas vitórias, depois vem um jejumzinho. Ninguém gosta. Aconteceu com a gente também. Era importante dar uma resposta em termos de resultado hoje porque é a reta final do que temos que fazer para nos colocar melhor no campeonato”, comentou.

Cobranças

Antes do jogo, Mano Menezes teve seu nome vaiado ao ser anunciado no telão do Maracanã pela torcida. Nesta semana, o presidente Mário Bittencourt garantiu a permanência do técnico no comando, mesmo com a pressão das arquibancadas pedindo sua demissão.

“Precisamos estar todos muito próximos, se ajudando bastante, com humildade, pouca vaidade, competir todo o jogo como competimos hoje. Eu tenho certeza que o torcedor vai estar ao nosso lado com mais paciência. Não temos medo de cobrança. Vamos trabalhar para que seja melhor sempre”, disse.

Mudanças na equipePara o confronto diante do Cruzeiro, o técnico surpreendeu com quatro trocas do time que foi derrotado pelo Atlético-GO na rodada anterior do Brasileiro. Para isso, ele voltou a destacar a coragem.

“Não vou me omitir de tomar as decisões que eu preciso tomar por estar sendo vaiado por estar sendo cobrado. Está na moda a gente tem que entender que é assim. Agora todo mundo pensa que pode tirar todo mundo a hora que quer. Mas a gente tem uma boa contribuição para dar para a equipe nessa hora de pressão extrema. Já passamos muitas vezes por isso, se não tivesse capacidade para estar aqui poder entender esse processo todo, não tinha aceitado o convite para dirigir o Fluminense nas circunstâncias que estava”, afirmou.

O Fluminense terá uma pausa no calendário, devido a Data Fifa, e só volta a campo no próximo dia 17, quando fará o clássico contra o Flamengo, no Maracanã. Se Corinthians ou Vitória não vencer, o Flu termina fora da zona de rebaixamento a 29ª rodada do torneio.